



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
REITORIA
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

DESPACHO 32/2020/DCINF/CH/REITORIA

Fortaleza, 19 de agosto de 2020.



PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre
2020.1

1. Identificação		
1.1. Unidade Acadêmica: Centro de Humanidades		
1.2. Curso(s): Biblioteconomia		
1.3. Nome da Disciplina: Formação e Desenvolvimento de Acervos	1.4 Código: HJ0018	
1.5. Caráter da Disciplina: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa		
1.6. Regime de Oferta da Disciplina: <input checked="" type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Modular		
1.7. Carga Horária (CH) Total: 64h	CH Teórica: 32h	CH Prática: 32h
1.8. Pré-requisito: não		
1.9. Co-requisito: não		
1.10. Equivalência: HE0214 – Formação e Desenvolvimento de Coleções		
1.11. Professor(a): Juliana Buse de Oliveira		

2 – Justificativa
<p>A excelência de um serviço de informação pauta-se, em grande parte, na adequação do acervo à população usuária do mesmo. Essa adequação com vistas a um equilíbrio entre a relação custo/eficácia, com base na oferta e demanda de informação. Uma política de formação e desenvolvimento de acervos deve, portanto, estar direcionada para as questões acima aludidas, de modo a contemplar todas as atividades de planejamento e gerenciamento das unidades de informação e, dessa forma, atender aos usuários, no que respeita às suas demandas informacionais.</p> <p>A Disciplina centra seu objetivo maior na preparação do graduando em Biblioteconomia, para exercer funções atinentes à orientação na elaboração de diretrizes que contemplem questões relativas à seleção, aquisição, desbastamento, avaliação, conservação e preservação do acervo. Estes aspectos, a partir da identificação do perfil do usuário; dos recursos financeiros e humanos disponíveis realçando, também, variáveis concernentes ao espaço físico destinado à guarda do material documental, bem como o acesso de pessoas com necessidades educacionais especiais.</p> <p>Atenta-se, para a complexidade que assumiu essa disciplina, tendo em vista o surgimento das novas materialidades documentais, as quais estão a exigir uma nova postura frente à sua organização e tratamento da informação nelas contidas. Contempla conteúdos afetos às políticas públicas vigentes no Brasil, voltadas para o livro, leitura e biblioteca, relacionando-as com o planejamento e execução de diretrizes de formação e desenvolvimento de coleções, quaisquer que sejam suas formas e conteúdos. Debate-se, a relevância da proteção das obras intelectuais, sua abrangência e limites. Portanto, configura-se como uma disciplina fundamental para compor o conjunto de disciplinas que integram a matriz curricular do Curso de Biblioteconomia.</p>

3 – Ementa	
<p>A origem e evolução da formação e desenvolvimento de acervos em unidades de informação públicas, privadas e comunitárias. Os critérios norteadores para a formação e desenvolvimento de acervos. As fontes auxiliares de seleção e os processos de aquisição, desbastamento e avaliação de coleções. Os processos de conservação e preservação como fatores vitais para a ampliação da durabilidade dos documentos. Inclui-se as políticas públicas direcionadas para educação e cultura, em especial para o livro, leitura e biblioteca; e, sob essa ótica, reflete-se e debate-se os problemas existentes no desenvolvimento de acervos em bibliotecas brasileiras.</p>	
4 – Objetivos - Geral e Específicos	
<p>Objetivo Geral Proporcionar aportes teórico-práticos no sentido de capacitar o aluno a planejar e desenvolver acervos com vistas a permitir um crescimento racional desses e, por consequência, a otimização dos produtos e serviços oferecidos aos usuários nas diversas unidades de informação.</p> <p>Objetivos Específicos a) Provocar reflexões e discussões em torno dos atuais referenciais teóricos que orientam as práticas de desenvolvimento de acervos no Brasil. b) Instrumentalizar o aluno no intuito de o mesmo ser capaz de conduzir os processos de seleção, aquisição, desbastamento, avaliação, bem como estratégias de salvaguarda das materialidades documentais. c) Aplicar os conhecimentos obtidos na disciplina, desenvolvendo trabalhos de pesquisa que contemplem as fases da aprendizagem dos conteúdos desenvolvidos em sala de aula. d) Conhecer e debater as políticas públicas que norteiam a formação e desenvolvimento de acervos no Brasil, atentando para a importância da sua concretização, dentro de princípios democráticos.</p>	
5 – Descrição do Conteúdo/Unidades	5.1 Carga Horária
<p>Unidade I</p> <p>1 Formação e desenvolvimento de acervos/coleções 1.1 Coleção e sua importância 1.1.1 Tipos de coleções e tipos de bibliotecas 1.2 O impacto do paradigma digital 1.3 Critérios básicos para a formação e desenvolvimento de acervos 1.3.1 NBR 9050/2015 1.3.2 Decreto Federal – nº 5296/04 1.3.3 Lei Federal 10.098/00 1.4 Composição do acervo 1.5 Modelos de políticas de desenvolvimento de coleções</p>	22 horas
<p>Unidade II</p> <p>2 Política de seleção e seleção de materiais 2.1 Conceitos e considerações gerais 2.2 Organização do processo de seleção 2.2.1 Critérios de seleção 2.2.1.1 Censura 2.2.2 O bibliotecário de seleção, a comissão de Biblioteca e a participação dos usuários 2.2.3 Políticas de seleção: estrutura, organização do processo de tomada de decisão e</p>	18 horas

instrumentos auxiliares	
2.4 Modelos teóricos de formação e desenvolvimento de coleções	
Unidade III	
3 Aquisição e política de aquisição	
3.1 Aquisição, processo de aquisição e modalidades de aquisição	
3.1.1 Compra	
3.1.1.1 Previsão orçamentária e alocação de recursos	
3.1.1.2 Procedimentos para aquisição	20 horas
3.1.1.3 Legislação	
3.1.2 Permuta	
3.1.3 Doação	
3.2 Desbaste e descarte	
3.3 Avaliação do acervo	
3.4 Avaliação do MEC	
Unidade IV	
4 Preservação de acervos bibliográficos	
4.1 Principais aspectos da conservação de acervos	
4.2 Importância do planejamento para a preservação das coleções	4 horas

6 – Metodologia de Ensino

Aulas discursivas. Leitura e debate de textos. Seminário. Palestras.

7 -Atividades Discentes

Leituras de textos para atividades em sala de aula. Elaboração de uma política de Formação de Acervos. Visitas técnicas.

8 – Avaliação

Desenvolvimento e apresentação, em grupo, de uma política de formação e desenvolvimento de acervos.

Crítica de políticas já estabelecidas, localizando pontos fortes e fracos e sugerindo propostas de mudança.

Participação em sala de aula, bem como assiduidade e pontualidade.

9– Referencias

9.1 Básica

ANDRADE, Diva; VERGUEIRO, Waldomiro. **Aquisição de materiais de informação**. Brasília/DF: Briquet de Lemos, 1996.

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio**. Brasília, DF: MEC, 2002.

BRASIL. Secretaria de Ensino Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**. Brasília, DF: Secretaria de Educação Fundamental, 2000.

CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDON, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite (Orgs.). **Fontes de Informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte, MG: Ed. UFMG, 2000.

VERGUEIRO, Waldomiro. **Seleção de materiais de informação: princípios e técnicas**. 3.ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2010.

WEITZEL, Simone da Rocha. **Elaboração de uma política de desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias**. 2.ed. Rio de Janeiro: Interciência; Niterói: Intertexto, 2013.

YUNES, Eliana (Org.). **Pensar a leitura: complexidade**. 2.ed. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2005.

9.2 Complementar

CARVALHO, Isabel Cristina Louzada. **A socialização do conhecimento no espaço das bibliotecas universitárias**. Niterói: Intertexto; Rio de Janeiro: Interciência, 2004.

DUPAS, Gilberto. **Ética e poder na Sociedade da Informação: de como a autonomia das novas tecnologias obriga a rever o mito do progresso**. 2. ed.. São Paulo: EdUSP, 2001.

ECO, Umberto. **Não contem com o fim do livro**. Rio de Janeiro: Record, 2010.

TARGINO, Maria das Graças. **Olhares e fragmentos: cotidiano da biblioteconomia e ciência da informação**. Teresina, PI: EDUFPI, 2006.



Documento assinado eletronicamente por **HAMILTON RODRIGUES TABOSA, Coordenador de Graduação**, em 15/09/2022, às 11:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ARNOLDO NUNES DA SILVA, Chefe de Departamento**, em 26/09/2022, às 09:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufc.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1516052** e o código CRC **8E88F359**.

Av. da Universidade 2762 - (85) 3366-7701
CEP 60020-181 - Fortaleza/CE - <http://ufc.br/>